

Irmão Henrique Justo: Humanista e Pioneiro da Psicologia no Brasil

Brother Henrique Justo: Humanist and Pioneer of Psychology in Brazil



*Afastei, ontem, a pedra do caminho
Para não tropeçares nela.
Ao passares hoje,
Estarei à janela,
Contente do que fiz,
Pois tornei alguém no mundo,
A ti,
Mais feliz.
Irmão Henrique Justo*

Resumo

Irmão Henrique Justo, na vida civil José Arvedo Flach (Poço das Antas/RS, 25 de julho de 1922 – Porto Alegre/RS, 02 de dezembro de 2022), foi um religioso-educador lassalista, psicólogo, escritor e poeta. Foi também um poliglota, sendo capaz de se expressar em alemão (língua nativa), português, latim, italiano, francês e inglês. Foi professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul por 40 anos. Como educador, divulgou e aplicou a inovadora pedagogia de Jean-Baptiste de La Salle. Como psicólogo, dedicou-se à divulgação da psicologia científica, à tradução e à adaptação de instrumentos de avaliação psicológica, à introdução da Abordagem Centrada na Pessoa no Brasil e ao movimento para o reconhecimento da psicologia como profissão. Para os seus alunos, o Irmão Justo era uma pessoa simples, dócil, decente, discreta e sensível. Costumava falar baixinho, com confiança e firmeza. Sabia ouvir e respeitar as crenças e opiniões das outras pessoas, mesmo quando contrárias às suas próprias posições, encontrando sempre uma boa saída para os impasses. Como professor, ele foi calmo e discreto; agia sem superioridade e se assumia como aquele que não detinha o conhecimento.

Palavras-chave: História da Psicologia; biografia; Ir. Henrique Justo.

Abstract

Brother Henrique Justo, in civilian life José Arvedo Flach (Poço das Antas/RS, July 25th, 1922 - Porto Alegre/RS, December 2nd, 2022), was a Lasallian religious-educator, psychologist, writer, and poet. He was a professor at the Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul for 40 years. He was also a polyglot, being able to express himself in German (his native language), Portuguese, Latin, Italian, French, and English. As an educator, he disseminated and applied the innovative pedagogy of Jean-Baptiste de La Salle. As a psychologist, he dedicated himself to the dissemination of scientific psychology, to the translation and adaptation of psychological evaluation instruments, to the introduction of the Person-Centered Approach in Brazil,



and to the movement for the recognition of psychology as a profession. To his students, Brother Justo was a simple, docile, decent, discreet, and sensitive person. He used to speak softly, with confidence and firmness. He knew how to listen and respect other people's beliefs and opinions, even when contrary to his own positions, always finding a good way out of impasses. As a teacher, he was calm and discreet; he acted without superiority and assumed himself as the one who did not hold the knowledge.

Keywords: History of Psychology; biography; Br. Henrique Justo.

José Arvedo Flach nasceu em Poço das Antas em 25 de julho de 1922, na época um pequeno distrito do município de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul, a uma distância de 120 km de Porto Alegre. Foi o terceiro dos 12 filhos (5 homens e 7 mulheres), do casal Manoel Antônio Flach e Elvira Flach, uma família de imigrantes alemães que chegou ao Brasil, em 1856. Seu pai era dono de uma marcenaria. Aos 12 anos de idade, ele atendeu ao apelo de um Irmão Lassalista que visitava a sua escola, pediu permissão à família e foi para o Instituto São José, em Canoas, mantido pela congregação católica fundada em 1684 pelo padre francês Jean-Baptiste de La Salle (1651-1719). Nos 12 primeiros anos de vida, o alemão foi a língua que ele falou em casa, na escola e com amigos. Aprendeu a falar a língua portuguesa no Instituto São José e decidiu que seria um exímio conhecedor do idioma, o que de fato aconteceu com publicações como *Sei Analisar: Manual de Análise Sintática* publicada em 1946, pela Editora La Salle. Em 1939, conforme costume antigo das congregações católicas, confirmou sua vocação lassalista, trocando as vestes civis pelas vestes religiosas, passando a se chamar Irmão Henrique Justo. Sua carreira profissional orientou-se, prioritariamente, para a Psicologia da Educação.

Como educador, ele teve como ponto de partida a ética de La Salle, e da literatura sobre Pedagogia científica e teorias de aprendizagem que chegavam ao Brasil da Europa e dos Estados Unidos. Logo após obter o bacharelado em Pedagogia em 1947, foi convidado a lecionar Psicologia Educacional na mesma instituição em que se formou. Mais tarde, essa instituição passaria a se chamar Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, uma instituição que desde 1953 oferece cursos de Psicologia, aliás uma das primeiras iniciativas, neste sentido, no Brasil. Em 1952, ele defendeu a primeira tese de doutorado em Educação na PUCRS, intitulada *La Salle: precursor da pedagogia moderna*. Em 1976, apresentou na mesma universidade sua tese de doutorado em Psicologia, intitulada *A personalidade de Jean-Baptiste de La Salle na caracteriologia de Heymans – Le Senne*.

Justo interessou-se pela Psicologia desde muito cedo. Seu primeiro contato com esse campo de conhecimento foi na Escola Normal La Salle – Canoas, RS,

que funcionava em parceria com o Instituto São José. Como professor de Psicologia Educacional da PUCRS, foi o primeiro a introduzir a Psicologia científica. Seu grande interesse pela Psicologia científica o levou a participar de diversos seminários e estágios em diversas instituições no Brasil e no exterior. Em Porto Alegre, em 1953, frequentou os cursos do psicanalista freudo-marxista Béla Székely (1881-1955) e, em 1956, as aulas do psicanalista existencial russo-austriaco Igor Caruso (1914-1981). Logo depois, ele viajou a Barcelona para um estágio no Instituto de Psicologia Aplicada e Psicotécnica (1956-1957). Aproveitou a estada em Barcelona para participar de outras atividades de Psicologia pela Europa. Assim, foi a Bruxelas para o XV Congresso de Psicologia Experimental, onde manteve contatos com o psicólogo francês Henri Piéron (1881-1964) e o psicólogo belga Joseph Nuttin (1909-1988), cujos livros eram muito usados pelos estudiosos de Psicologia nos meados do século XX. Na Alemanha, visitou o Departamento de Psicologia da Universidade de Freiburg para conversar com os psicólogos Robert Heiss (1903-1974) e Hildegard Hiltmann (1916-2004) sobre o Teste das Pirâmides Coloridas de Max Pfister. Max Pfister (1889-1958) foi um multiprofissional suíço que chegou à Psicologia após trabalhar em Arquitetura, Dança e Teatro, impressionando-se com o efeito das cores nas pessoas. Heiss e Hiltmann publicaram em 1951 o primeiro manual para o teste de Pfister. Dez anos depois, Irmão Justo regressou à Europa, desta vez à Paris, para uma especialização na *Association Médico-Psychologique* (1966-1967) sob a direção de André de Peretti (1916-2017), um estudioso da teoria de Carl Rogers (1902-1987). Em 1976, foi aos Estados Unidos para participar do Programa de Terapias e Organização Centrada na Vida promovido pelo Centro de Estudos da Pessoa em San Diego, Califórnia, sob a direção de Rogers. No ano seguinte, fez parte da equipe que preparou a visita deste psicólogo estadunidense ao Brasil (Bandeira, 2012).

Justo foi muito atuante em grupos que articulavam o reconhecimento da profissão de psicólogo no Brasil. Colaborou para a fundação da nova profissão em reuniões do I Congresso Brasileiro de Psicologia realizado em Curitiba, de 1º a 7 de dezembro de 1953 (Ginsberg, 1954); e em uma comissão que se reuniu para tratar exclusivamente desse assunto no Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1954 (Ramozzi-Chiarottino, 2001). Também colaborou com a fundação da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul (Souza, 1980), sendo diretor de publicações (1968-1969), e vice-presidente (1971-1973).

Justo empenhou-se para desenvolver e expandir a Psicologia aplicada no Brasil. Ele traduziu e adaptou para o português o teste das Pirâmides Coloridas de Pfister (Justo, 1960; Justo & Van Kolck, 1976/1996), e uma coleção completa

de testes psicológicos composta por medidas de Inteligência Lógica, Memória Visual e Auditiva, Aptidão Numérica, Atenção, e Inventários de Personalidade. Ele obteve esses instrumentos junto à Faculdade de Pedagogia Mont de La Salle, de Montréal, Canadá (Justo, 1955-1960/1996). Essas publicações foram amplamente utilizadas pelos psicólogos brasileiros, sendo atualizadas em sucessivas edições. Justo foi um precursor no Brasil da prática psicológica baseada em evidências e no incentivo à pluralidade e à diversidade do pensamento psicológico (Justo, 1987/1997b). Como diretor do Instituto de Psicologia da PUCRS (1976-1981), desenvolveu um programa de qualificação docente, enviando professores para obtenção de título de doutor em diversos países, e defendeu a pluralidade de ideias em Psicologia. Outra importante contribuição foi a renovação que promoveu na Revista Psico, regularizando sua periodicidade e dando-lhe a forma de revista científica. A Psico faz parte da primeira leva de revistas brasileiras em Psicologia, publicada sob os auspícios da PUCRS (João & Clemente, 1997; Justo, 1979a).

Entre as obras publicadas por Irmão Justo, três temas se destacaram: as diferenças individuais, a identidade do(a) psicólogo(a) e Abordagem Centrada na Pessoa, enfatizando seus aspectos educacionais. Ao tratar das diferenças individuais (Justo, 1976/1997a¹), Justo escreveu uma das obras mais abrangentes e originais, analisando diferenças no desenvolvimento, na personalidade madura, entre os sexos, na inteligência, na concepção de valores, no temperamento, no biótipo, na caracterologia, sem deixar de lado as características e as peculiaridades do povo brasileiro. Ao tratar da identidade do(a) psicólogo(a) (Justo, 1987/1997b) examinou as possibilidades e limitações das técnicas psicoterapêuticas, ressaltou a importância da pesquisa no estudo de intervenções psicológicas, e apontou caminhos para a unificação da Psicologia, sem desconsiderar as valiosas contribuições e divergências das diversas teorias. Para ele, a identidade do(a) psicólogo(a) não está no modelo saúde versus doença e nem no modelo aprendizagem versus reaprendizagem. A Psicologia tem um modelo próprio, caracterizado pela habilidade de ouvir e conversar, esclarecer problemas e situações, e discutir alternativas de ação. Como um dos principais representantes da Abordagem Centrada na Pessoa, ele se preocupou em apresentar a teoria (Justo, 1973) e suas aplicações (Justo, 2003), e em discutir e esclarecer possíveis controvérsias (Justo, 2002). Assim, refutou as críticas ao idealismo humanista de Carl Rogers, argumentando que a teoria não desconsidera o social, e sua compreensão da natureza humana não é irrealista.

¹ Nas primeiras edições, esta obra apareceu intitulada como *Somos diferentes* (1976; 1979b).



Para ele, o desenvolvimento positivo descrito por Rogers dependerá de condições educacionais favoráveis ou, na ausência delas, da ocorrência de possíveis reações resilientes.

Justo foi um pensador à frente de seu tempo e um grande professor de muitas gerações de psicólogos brasileiros. Seu último livro, lançado em 2022, foi uma mensagem ao professor(a) como confirma o próprio título: *Não Ensine: Encaminhe o Estudo*. Ele faleceu em Porto Alegre no dia 02 de dezembro de 2022, com 100 anos e cinco meses de idade.

Referências:

Bandeira, E. (2012). *Carl Rogers no Brasil*. GRD Edições.

Ginsberg, A. M. (1954). Impressões do I Congresso Brasileiro de Psicologia. *Arquivos Brasileiros de Psicotécnica*, 6(2), 105-108. <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/abpt/article/view/13454/12355>

Heiss, R., & Hiltmann, H. (Eds.). (1951). *Der Farbpyramidentest nach Max Pfister*. Hans Huber.

João, F. & Clemente, E. (1997). *História da PUCRS* (3 vols.). EDIPUCRS.

Justo, H. (1952). *La Salle, precursor da Pedagogia Moderna*. [Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul].

Justo, H. (1960). *O teste das Pirâmides Coloridas, segundo Max Pfister*. Livraria Santo Antonio.

Justo, H. (1973). *Carl Rogers*. Livraria Santo Antônio.

Justo, H. (1976). *Somos diferentes*. Livraria Santo Antônio.

Justo, H. (1979a). O Instituto de Psicologia da PUCRS de 1976–1978. *Psico*, 16, 71–77.

Justo, H. (1979b). *Somos diferentes*. Livraria Santo Antônio

Justo, H. (1996). *Testes psicológicos*. Tamasa. (Testes traduzidos do francês e publicados separadamente entre 1955 e 1969).

Justo, H. (1997a). *Você também é diferente*. Vozes.

Justo, H. (1997b). *Identidade do Psicólogo*. La Salle. (Originalmente publicado em 1987).



- Justo, H. (2002). *Abordagem centrada na pessoa: Consensos e dissensos*. Vetor.
- Justo, H. (2003). *Aprendizagem centrada no aluno, segundo Carl Rogers*. Unilasalle.
- Justo, H. (2022). *Professor(a), não ensine: encaminhe o estudo*. Província La Salle Brasil-Chile.
- Justo H. & Van Kolck, T. (1996). *O teste das pirâmides de cores*. Vetor. (Originalmente publicado em 1976).
- Ramozzi-Chiarottino, Z. (2001). *Annita Castilho Cabral*. Imago / CFP.
- Souza, E. L. P. (1980). Etapas e crises de crescimento da classe de psicólogos no Rio Grande do Sul. *Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul – SPRGS*, 5-11.

Nota sobre o autor:

William Barbosa Gomes é professor aposentado e *Fellow Senior* do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Foi Bolsista Produtividade CNPq de 1988 a 2019, onde chegou a Pesquisador 1A entre 2006-2019. Dedicar-se, atualmente, a projetos teóricos de longa duração, entre os quais se destacam Diferenças entre Aportes Conceituais e Estruturais na História da Psicologia, Unidade em Psicologia, e Contribuições da Fenomenologia à Ciência. E-mail: gomesw@ufrgs.br.

Data de submissão: 09.12.2022

Data de aceite: 18.12.2022